

AVALIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL DE ALUNOS DE UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Bárbara Oliveira de Moraes¹

Adalberto Oliveira Brito²

Nathali Vieira da Silva³

Ramiro Guedes do Carmo⁴

Educação Ambiental

Resumo

O estilo de vida sustentável está diretamente ligado ao desenvolvimento sustentável. Dessa forma, a partir da disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade no Bacharelado em Administração Pública de uma Universidade Federal Semipresencial, os discentes tem acesso a um conteúdo que permite a sensibilização, preservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O objetivo deste estudo é o de analisar o nível de conscientização ambiental dos discentes do referido curso acerca da temática de Sustentabilidade. O presente trabalho se caracteriza como uma pesquisa exploratória, descritiva, que se utilizou da coleta de dados quali-quantitativa, que se amparou de um *Survey* estruturado. Os dados sugerem que os discentes ainda não conseguem perceber o impacto de seu consumo e que falta maior sensibilização acerca das questões ambientais.

Palavras-chave: Práticas sustentáveis; Questões ambientais; Administração pública; Meio ambiente e Educação Superior

¹Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da UFRRJ, bomorais@gmail.com;

²Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Administração da UFF, adalbertooliv@gmail.com;

³Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da UFRRJ, nathali.eng.ambiental@gmail.com;

⁴Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Práticas em Desenvolvimento Sustentável da UFRRJ, ramiro.guedes2013@gmail.com;

INTRODUÇÃO

No decorrer da formação do Administrador Público viabilizada a partir do Programa Nacional de Administração Pública (PNAP) é através da disciplina de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, que os discentes se apoiam em um material didático formulado e dividido em 4 (quatro) unidades. Na unidade 1, são tratadas as Questões Ambientais e sua Evolução, que abordou sobre: A Evolução da Consciência Ambiental, Impactos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável.

Na unidade 2, são tratadas as questões acerca da Agenda 21 que abordou sobre: Agenda 21 Global, Agenda 21 Brasileira, Agenda 21 Local, Conferência de Joanesburgo: Rio+10 e Produção e Consumo Sustentável.

Na unidade 3, são tratadas as questões acerca da Gestão Ambiental e a Perspectiva Pública, que abordou sobre: Gestão Ambiental Pública, Educação Ambiental e Conscientização e Gestão Ambiental Doméstica.

Por último, na unidade 4 são tratadas as questões acerca do Sistema de Gestão Ambiental, P+L e Ecodesign, que abordou sobre: Sistema de Gestão Ambiental e a ISO 14000, Produção Mais Limpa, Conceituando e Diferenciando a P+L e Ecodesign.

Devido estudos anteriores apontarem a importância da Educação Ambiental no âmbito universitário, pois este é um ambiente propício para que haja a ação e diálogo frente as intervenções necessárias ao meio ambiente (SATO, 1997; ARAÚJO, 2004; SILVA, 2007; PEREIRA *et al.* 2013), soa relevante tratar dessa temática.

Nesse sentido, existem muitos fatores que podem contribuir para que o comportamento humano seja voltado a práticas sustentáveis, e as escolhas que cada um de nós fazemos podem determinar como vivemos (RUSCHMANN, 2016; PEREIRA; CALGARO, 2016).

Sendo assim, este trabalho tem por objetivo principal analisar o nível de conscientização ambiental dos discentes do curso de Administração Pública acerca da temática de Sustentabilidade. Deste modo, o presente artigo visa responder as seguintes questões de pesquisa: i) Qual a visão dos discentes de administração pública sobre práticas sustentáveis?, e ii) Qual a percepção dos discentes acerca dos impactos ambientais a partir do consumo?

METODOLOGIA

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória, descritiva, que se

utiliza da coleta de dados quali-quantitativa, devido o uso de um *Survey* estruturado.

O universo da pesquisa é composto por discentes do curso de Bacharelado em Administração Pública Semipresencial de uma Universidade Pública cujo Polo se localiza na cidade de Belford Roxo, Baixada Fluminense do Rio de Janeiro.

Os discentes foram selecionados para aplicação do questionário por critério de acessibilidade e por terem cursado a disciplina Gestão Ambiental e Sustentabilidade. Foram elaboradas 12 perguntas, das quais 04 são abertas e 8 fechadas. As respostas são identificadas da letra “R” seguida do número do respondente.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise de dados foi obtida por meio da aplicação de 46 questionários. Acerca dos alunos que responderam a pesquisa, 68% atuam na gestão pública, 22% estão na iniciativa privada, 5% está desempregado e 5% é autônomo. Acerca da representatividade, a maioria dos respondentes é do gênero feminino, com idade entre 24 e 45 anos, 80%.

Na questão “Qual a sua opinião acerca do impacto do seu consumo no meio ambiente?”, diferentes respostas foram apresentadas. Foram selecionados trechos expostos a seguir, que expuseram a percepção dos discentes:

R24: “Eu poderia desligar mais as luzes de casa e talvez separar o meu lixo, mas eu não tenho muito tempo para destinar ele em um local correto”.

R31: “Não há como não consumir, preciso me vestir, usar a eletricidade e tudo o que compro é lixo ou quando compro ou quando descarto”.

R45: “O meu consumo não impacta no meio ambiente porque não descarto o que consumo fora do lixo”.

Sobre o que os discentes consideram como práticas sustentáveis, as respostas foram diversas, como exposta a seguir:

R12: “Prática sustentável é um acordo que as empresas fazem para gastar menos recursos”.

R23: “a prática sustentável se relaciona ao meio ambiente, então creio que seja uma

forma de cuidar para ele não ser depredado”.

R30: “Uma prática sustentável é a que não agride o meio ambiente”.

No que tange as questões para que o discente avalie a importância da disciplina para a formação do Administrador Público, 38% não acreditam que esta seja relevante para sua formação e 62% acreditam que a disciplina tenha importância para sua formação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados demonstram que ainda é incipiente a contribuição no currículo do Administrador Público acerca dos temas ambientais e que embora os estudantes sinalizem a importância da disciplina de Gestão Ambiental para sua formação falta sensibilização sobre temas como práticas sustentáveis e uma conscientização no que tange ao impacto do consumo na preservação do Meio Ambiente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. I. de O. A universidade e a formação de professores para a Educação ambiental. In: REDE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Revista Brasileira de Educação ambiental. n. 0 (nov. 2004). Brasília: REBEA, 2004, p. 71-78

PEREIRA, C. C., SILVA, F. K., RICKEN, I., & MARCOMIN, F. E. (2013). Percepção e Sensibilização. Ambiental como instrumentos à Educação Ambiental Perception and awareness as tools for Environmental Education. REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado de Educação Ambiental, 30(2), 86-106.

PEREIRA, A. O. K.; CALGARO, C. Desenvolvimento sustentável e o consumocentrismo: o paradoxo da modernidade. **O consumo na sociedade moderna: consequências jurídicas e ambientais. Caxias do Sul: Educs**, p. 33-51, 2016.

RUSCHMANN, D. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Papyrus editora, 2016.

SATO, M. Educação para o ambiente amazônico. 1997. 239 p. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Recursos Naturais. Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo.

SILVA, A. D. V. da. Sustentabilidade no ensino superior: a emergência de uma universidade ambientalmente responsável. In: GUERRA, Antônio Fernando; TAGLIEBER, José Erno (Orgs.). Educação ambiental e formação crítica: fundamentos, práticas e desafios. Coleção Plurais Educacionais. Itajaí: Univali, 2007. p. 143 – 161.